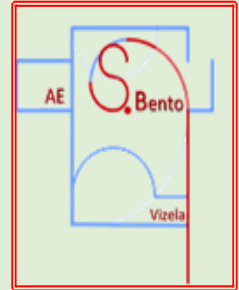


(Azevedo 2007, p.67)



ÍNDICE

Enquadramento Teórico.....	3
Princípios e Pressupostos	3
Caracterização da Equipa de Autoavaliação	5
2022/2023*	5
Missão/Visão/Valores	6
Missão	6
Visão.....	6
Valores	6
Objetivos.....	7
Metodologias e Técnicas de Intervenção	8
Referentes para a Elaboração do Plano de Ação	10
Plano de Ação.....	10
Áreas Prioritárias de Intervenção	11
Cronograma de Ação	15

Enquadramento Teórico

Princípios e Pressupostos

Tendo por base os princípios normativos da lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, bem como os princípios orientadores (art.º 4) do Decreto lei nº 55/2018,6 de julho e outros documentos de referência, designadamente o Projeto Educativo (PE), os relatórios de avaliação e monitorização produzidos pelas diferentes estruturas do agrupamento, bem como o referencial da avaliação externa, a equipa delineou um plano de ação de acordo com a durabilidade do PE do Agrupamento, tendo em conta a análise e triangulação dos dados que permitiram identificar pontos fortes e oportunidades versus fragilidades, constrangimentos e riscos.

Embora a lei não estabeleça normas relativamente aos procedimentos da avaliação, formula a exigência de que estes se devem submeter “a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7.º) e deve ter em conta, de acordo com o artigo 6.º, da legislação referida, os seguintes critérios:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícias à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

Caracterização da Equipa de Autoavaliação 2022/2023*

Representantes	Grupos/Categorias	NOME
Docentes	Grupo 110	Maria da Conceição Ribeiro (coordenadora EAA)
	Grupo 100	Rute Cristina Leite Salgado Abreu
	Grupo 400	Deolinda Paula da Rocha Pinto
	Grupo 230	Lina Maria Carvalho Badim
	Grupo 500	Mafalda Sofia Freitas Meira Rodrigues
	Grupo 550	Domingos Marques
	Grupo 910	Glória Carneiro Freitas Coelho
Pessoal Não Docente	AO	Bruno Filipe Leite Moreira
	AO	Oriana Aurora Sousa da Silva
Encarregado de Educação	Encarregado de Educação	António Manuel Miranda Gomes
	Encarregado de Educação	Helena Maria Morais Ribeiro
Alunos *	6ºAno – Turma A	Rita Batista Ribeiro (24/25)
	8º. Ano - Turma E	Hélder Filipe Fernandes Tropa
	10º. Ano - Turma A	Inês Gomes
	11º. Ano – Turma A	Duarte Marta
	12º. Ano – Turma A	Mariana Henriques Faria

* A equipa será atualizada todos os anos letivos, mantendo-se os mesmos elementos, sempre que possível. No caso dos alunos, a reestruturação dos elementos constituintes foi atualizada em 23/24, incluindo novos alunos à medida que vão saindo da escolaridade obrigatória.

Missão/Visão/Valores

Missão

O processo de Ação da EAA tem como missão identificar os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade e, conseqüentemente elencar um conjunto de ações de melhoria a implementar no Agrupamento de Escolas de S. Bento – Vizela.

Visão

Ser uma EAA que investe e desenvolve ações de continuidade de monitorização e de avaliação com o propósito de recolher informação diversificada e sustentada, envolvendo vários atores, num processo que permita a criação de um conjunto de dados, suficientemente fiável e abrangente, que garanta uma caracterização efetiva da realidade social e organizacional da escola.

Valores

Participação / Cooperação / Formação / Articulação / Partilha / Responsabilização /
Planificação / Decisão / Análise e Reflexão

Metodologias e Técnicas de Intervenção

De acordo com a legislação em vigor que define alguns “termos de análise”, mas não impõe nenhum modelo, a EAA tem-se sustentado em documentação teórica específica sobre processos de autoavaliação das escolas.

Perante a multiplicidade de referenciais, procedimentos e de práticas existentes, optou-se por não seguir nenhum modelo estruturado por falta de pessoal/entidades externas que prestem um acompanhamento sistemático e contínuo e por escassez de oferta formativa específica, para desenvolver programas adaptados aos contextos de cada escola/agrupamento.

Assim, tendo por princípio que o método, no seu sentido geral, é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para obter um resultado desejado, a opção adotada para a consecução do trabalho a desenvolver, sustenta-se num modelo aberto, integrado e com uma perspetiva humanista (Santos Guerra, 2000: 70), que assenta nas especificidades da escola, que permite uma elevada margem de liberdade ao longo do processo e que valorize a participação dos alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação. Como tal, este pareceu-nos o melhor caminho.

Neste método torna-se pertinente privilegiar as seguintes etapas:

- Reuniões de trabalho colaborativo;
- Análise documental do Projeto Educativo e conexões com o Projeto Educativo Local;
- Análise de outros documentos estruturantes do agrupamento e de relatórios de monitorização/avaliação elaborados;
- Auscultação da comunidade educativa, de forma a contribuir para a priorização da direção a seguir, no processo de ação da EAA (aplicação de inquéritos de auscultação);
- Desenvolvimento de tarefas de construção/reestruturação do instrumento de recolha e tratamento de dados;
- Planificação e desenvolvimento de inquéritos e grupos de discussão de acordo com as áreas prioritárias de avaliação;
- Análise/reflexão da informação recolhida;
- Produção de relatórios e propostas de melhoria.

Neste procedimento, considera-se indispensável a colaboração de todos os intervenientes, nomeadamente as equipas responsáveis na monitorização dos indicadores, que deverão efetivamente proceder à recolha, tratamento e envio dos dados.

Referentes para a Elaboração do Plano de Ação

Projeto Educativo: “Encorajar o Voo 2” e outros documentos estruturante
Projeto Educativo Local: “Vizela, Juntos Educamos para o Futuro!”
Referencial da Avaliação Externa (IGEC – Terceiro Ciclo da Avaliação Externa)
Documentos estruturantes (PAA, RI, relatórios das estruturas intermédias do agrupamento, documentos produzidos por entidades educativas externas (resultados Infoescolas, PASEO, PNPSE, entre outros)

Plano de Ação

Para a planificação do plano de ação da EAA foi tido em conta a análise dos documentos produzidos pelas diferentes estruturas do agrupamento, os resultados da aplicação de inquéritos, os relatórios elaborados pela EAA, bem como o Plano de Melhoria do Agrupamento. Este tem como motivação principal o acompanhamento da cultura, das políticas e das práticas do agrupamento, no quadro de uma dinâmica de desenvolvimento organizacional, o qual abrange as principais fragilidades do agrupamento, bem como os pontos fortes que podem potenciar os processos de melhoria, os objetivos, as metas e as ações que possam superar os pontos fracos.

Deseja-se que este plano seja um processo contínuo e deliberado, capaz de continuar a ajudar o agrupamento a encontrar “caminhos” para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, identificando áreas que estão a funcionar bem, áreas que podem melhorar e áreas que é necessário mudar ou reestruturar.

Ao longo do primeiro ano deste ciclo avaliativo será privilegiado o diagnóstico de campos de análise prioritários de avaliação pela aplicação de inquéritos e, consequentemente, a identificação de aspetos positivos, fragilidades e aspetos a melhorar, no âmbito dos domínios selecionados.

Áreas de intervenção: 2022/2023

Domínios Campos de Análise	Áreas a Melhorar	Referentes	Indicadores
Prestação do Serviço Educativo Oferta Educativa e Gestão Curricular Ensino/Aprendizagem e Avaliação Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	<u>Planeamento e Articulação:</u> Articulação curricular ao nível da gestão horizontal e vertical do currículo <u>Avaliação:</u> Valorização da avaliação formativa no processo de ensino/aprendizagem	Inovação Curricular e Pedagógica Articulação Curricular Oferta Educativa Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso; Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças Avaliação para e das aprendizagens Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	-Reuniões de Departamento, Equipas Pedagógicas, Conselhos de turma e de ano; - Reuniões interdepartamentais (entre ciclos e níveis de ensino); -Articulação na planificação e Implementação das ações de articulação (DAC, Supervisão Pedagógica, Projetos, ...), articulação com a Equipa EMAEI; SPO; Biblioteca, PNPSE; -Adequação da oferta educativa adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do PASEO (Ex: operacionalização da formação/projeto PADDE e MAIA, Educação Inclusiva, Flexibilidade Curricular...); -Diversidade de práticas/estratégias de ensino/aprendizagem, com vista à melhoria das aprendizagens (medidas de promoção do sucesso educativo: Coadjuvação, tutorias, ...); -Medidas Universais, seletivas e adicionais de inclusão e equidade; -Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelos alunos; - Implementação e consistência das práticas de regulação por pares; - Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes;
Resultados Resultados Sociais Resultados académicos	Baixa afluência à escola dos Enc. de Educação, na participação contínua em dinâmicas educativas que possam contribuir para orientar os seus educandos no seu desenvolvimento pessoal e social e na assunção de responsabilidades, essencialmente no que respeita ao 2º e 3º ciclo. Resultados escolares no 3º ciclo (oralidade, escrita, raciocínio, cálculo...), especialmente no 7º, 8º e 9º ano	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades; Cumprimento das regras e disciplina Resultados para a equidade, inclusão e excelência Resultados do Ensino Básico e Secundário	- Participação dos Enc. de Educação e dos alunos em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania dos seus educandos; - Atividades desenvolvidas de iniciativa dos alunos e/enc. Educação; - Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola; - Taxa de sucesso dos alunos por anos de escolaridade e disciplinas; - Resultados da avaliação externa (Infoescolas, PRODATA, ...); - Resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT

Áreas de intervenção: 2023/2024

Domínios Campos de Análise	Áreas a Melhorar	Referentes	Indicadores
Autoavaliação Desenvolvimento Impacto	Divulgação e nível de conhecimento do trabalho desenvolvido; Reconhecimento da comunidade educativa do trabalho desenvolvido na melhoria organizacional, curricular e nos processos de ensino/aprendizagem	Divulgação e conhecimento Organização e sustentabilidade Consistência e impacto	Articulação da EAA com as diversas estruturas do agrupamento; Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa; Centralidade do processo de ensino e a aprendizagem; Existência de estratégias de comunicação e reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa.
Liderança e Gestão	Articulação e comunicação entre as estruturas intermédias e outros atores educativos; Conhecimento e valorização dos mecanismos de comunicação e dos documentos orientadores do agrupamento (Ex: PAA, RI) Participação e envolvimento dos enc. educação	Mobilização da comunidade educativa; Eficácia dos circuitos de comunicação internos e externos; Afeção e formação dos recursos humanos Ambiente escolar; Desenvolvimento de projetos/parcerias	Valorização e Reconhecimento dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias: - Competências de liderança e Gestão - Articulação/trabalho colaborativo das Equipas pedagógicas; - Motivação da comunidade educativa - Participação na escola (envolvimento dos diferentes atores educativos) Incentivo à participação da comunidade educativa na escola e para a resolução de conflitos e divergências; Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; Práticas de formação contínua de todos os profissionais, adequadas às necessidades do agrupamento e prioridades pedagógicas
Resultados Resultados académicos Resultados Sociais	Resultados académicos às disciplinas estruturantes e sujeitas à avaliação externa, essencialmente no 2º e 3º ciclo Alguma irreflexão no cumprimento de regras e disciplina	Resultados do Ensino Básico e Secundário Participação dos alunos na construção das normas e código de conduta	Taxa de sucesso dos alunos por anos de escolaridade e disciplinas; Resultados da avaliação externa (Infoescolas, PRODATA, ...); Resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT; Percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares e sancionatórias; Participação dos alunos na construção das normas e código de conduta

Áreas de intervenção: 2024/2025

Domínios Campos de Análise	Áreas a Melhorar	Referentes	Indicadores
<p>Resultados Académicos Sociais</p> <p>Reconhecimento da comunidade</p>	<p>Resultados académicos no 2º e 3º ciclo e 10º ano a matemática,</p> <p>Regras de condutas e de saber estar</p> <p>Cultura de participação e cooperação da comunidade educativa, essencialmente dos alunos e encarregados de educação de forma sistemática e corresponsabilizada</p> <p>Visão da avaliação centrada nos testes, principalmente dos alunos e encarregados de educação/pais;</p> <p>Desconhecimento das medidas/iniciativas implementadas pela escola, de forma a superar as dificuldades de aprendizagem</p>	<p>Resultados no ensino básico e secundário</p> <p>Cumprimento das regras e disciplina</p> <p>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</p> <p>Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente</p> <p>Grau de satisfação da comunidade educativa</p> <p>Valorização dos sucessos dos alunos</p> <p>Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente</p>	<p>Percentagem de alunos que obtiveram sucesso académico a matemática no 2º, 3º ciclo e secundário, essencialmente a matemática e às disciplinas nucleares, sujeitas à avaliação externa;</p> <p>Participação dos alunos na construção e reflexão das normas e código de conduta (dar continuidade);</p> <p>Formas de tratamento dos incidentes disciplinares;</p> <p>Participação dos alunos em programas de mentoria e tutorias;</p> <p>Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania;</p> <p>Perceção dos alunos, encarregados de educação e outras entidades da comunidade, acerca da escola;</p> <p>Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos;</p> <p>Participação dos alunos e restante comunidade educativa em ofertas de educação e formação;</p> <p>Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola (palestras, sessões de informação/formação</p>

